

FACULDADE DE INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

Caike Dametto - RM: 558614
Guilherme Janunzzi - RM: 558461

ExtremeHelp

São Paulo/SP

2025

SUMÁRIO

Desafio e Problema a ser Resolvido.....	2
Público-alvo e Impacto da Solução.....	3-4
Arquitetura - ExtremeHelp (Archi).....	5

Desafio e Problema a ser Resolvido

O Brasil, assim como o resto do mundo, tem testemunhado um aumento alarmante na frequência e na intensidade de eventos climáticos extremos. Conforme dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o número de alertas de risco de desastres disparados no país mais que dobrou nos últimos anos. Apenas em 2023, foram emitidos 3.425 alertas, um aumento de 150% em relação a 2022.

Esses eventos, como as recentes enchentes históricas no Rio Grande do Sul, que deixaram mais de 600 mil pessoas desalojadas e um rastro de destruição, causam impactos sociais e econômicos profundos nas comunidades.

O principal desafio que emerge desses cenários é a falta de um canal de comunicação ágil e coordenado para a ajuda humanitária. Em momentos de crise, a velocidade da resposta é crucial, mas a ajuda muitas vezes se dispersa ou demora a chegar a quem mais precisa. Pessoas necessitando de auxílio básico ficam isoladas, enquanto voluntários dispostos a ajudar não sabem para onde direcionar seus esforços de forma eficaz.

Nosso projeto, o ExtremeHelp, nasce para resolver exatamente essa lacuna, propondo uma solução tecnológica que conecta diretamente as vítimas dos desastres a uma rede de voluntários, otimizando a comunicação, a coordenação e, consequentemente, o tempo de resposta à crise.

Público-Alvo e Impacto da Solução

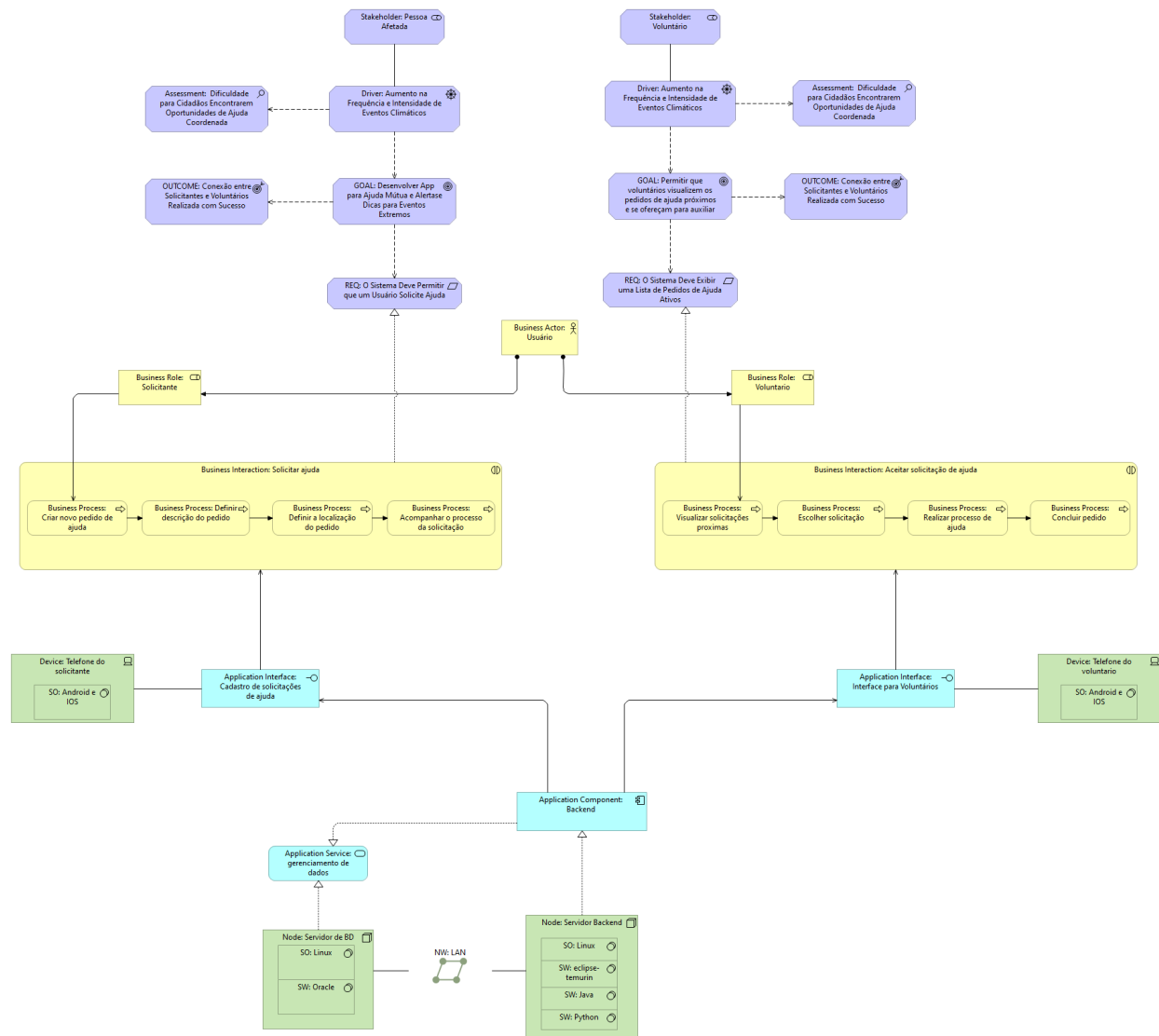
Definição do Público-Alvo: Nossa solução foi desenhada para atender a três grupos principais que compõem o ecossistema de resposta a desastres:

- **Pessoas Afetadas:** Indivíduos e famílias que foram diretamente impactados por eventos extremos e necessitam de ajuda imediata. Isso inclui pessoas desabrigadas, ilhadas, que precisam de suprimentos básicos como comida e água, medicamentos ou resgate leve.
- **Voluntários:** Cidadãos e organizações da sociedade civil dispostos a oferecer ajuda. Eles são a força motriz da solidariedade e buscam uma maneira eficiente de contribuir, seja com doações de itens, transporte, auxílio em abrigos ou pequenas tarefas de reparo.
- **Comunidade em Geral:** Usuários que buscam se prevenir e se manter informados sobre riscos iminentes. Este grupo utiliza a plataforma para acessar alertas preventivos e informações úteis sobre como se preparar para diferentes tipos de eventos extremos.

Estimativa de Impacto da Solução: O potencial de impacto do ExtremeHelp é vasto e mensurável, atacando diretamente as ineficiências observadas em respostas a desastres.

- **Impacto na Redução do Tempo de Resposta:** A Pesquisa de Gestão Municipal (MUNIC) do IBGE revela que mais de 25% dos municípios brasileiros sofreram com enchentes, enxurradas ou inundações em um período recente. O ExtremeHelp pode reduzir drasticamente o tempo entre o pedido de ajuda e o recebimento, conectando uma pessoa afetada a um voluntário próximo em questão de minutos, em vez de horas ou dias. Em um cenário com milhares de desabrigados, otimizar a entrega de itens básicos pode salvar vidas.
- **Impacto na Coordenação de Voluntários:** O Brasil demonstra um forte espírito de solidariedade. Durante a tragédia no Rio Grande do Sul, a união e mobilização da sociedade civil foram fundamentais. O ExtremeHelp potencializa essa força, atuando como um "hub" logístico. Ao invés de esforços pulverizados, a plataforma **direciona os** voluntários para as necessidades mais urgentes e próximas, evitando a sobrecarga em alguns pontos de coleta e a falta em outros. Isso aumenta a eficiência de cada hora de trabalho voluntário doada.
- **Impacto na Preparação e Prevenção:** A plataforma serve como um canal direto para a disseminação de alertas e guias de preparação. Ao educar a comunidade sobre como agir antes e durante um evento extremo, o ExtremeHelp contribui para a mitigação de riscos e a redução de danos. Uma população mais bem preparada é uma população mais resiliente, diminuindo a pressão sobre os serviços de emergência e o número de vítimas em futuras ocorrências.

Arquitetura - ExtremeHelp (Archi)



(Para uma melhor visualização o modelo está disponibilizado em arquivos .png e .pdf dentro da pasta /Arquitetura)